



STF retoma julgamento do marco temporal nesta semana

| INDÍGENAS | Lideranças querem manter a mobilização em Brasília pelo menos até 1º de setembro, quando se espera a retomada do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF)

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma nesta quarta-feira, 1º de setembro, a votação sobre as demarcações de terras indígenas e anuncia que vem segui o chamado "marco temporal".

Na Noiteira Extraordinária, que discute a reintegração de posse movida contra o povo Xakriabá, em Santa Catarina, envolvendo uma área redonda ao longo do século XX, chegam a ser partilhados na quinta-feira, 26, mas foi adiado pelos ministérios do Corte, em meio a manifestações em Brasília.

Mais de sete mil Indígenas mantêm presença na Chapada dos Municípios desde o dia 26 de agosto, em defesa de suas terras lá demarcadas e das 300 áreas ainda em processo de demarcação no Brasil. Cerca de mil Indígenas permanecem na capital até o momento.

Pelo entendimento do marechal imperial, uma terra indígena só poderia ser demarcada se fosse compreendido que a população estava sobre a terra requerida na data da promulgação da Constituição Federal, ou seja, em dia 15 de outubro de 1968.

Sua proposta, quem nativeava fora da área nessa data ou chegasse depois dessa dia 15, teria direta a pedir sua demarcação. O conceito de descendência apesar uma decisão do STF em 2009.

lú ao dia da promulgação da Constituição.

